



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL UFPEL



REITOR

Pedro Rodrigues Curi Hallal

VICE-REITOR

Luís Isaías Centeno do Amaral

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Otávio Martins Peres

ELABORAÇÃO

Membros da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável — CGPLS:

Silvia Carla Bauer Barcellos (PROPLAN) — Presidente

Cíntia Vieira Essinger (PROPLAN)

Franco Goulart Knuth (PROPLAN)

Marisa Helena Gonsalves de Moura (PROPLAN)

Tatiana Nunes Diesel (PROPLAN)

Verônica Caldeira Leite Christino (PROPLAN)

Tiago Venzke Vahl (PRA/SUINFRA)

Paulo Afonso Hartmann Almeida (PRA)

Vinícius Cardoso Meirelles (PRA)

Marcia Correa Larrossa (PRA)

Neida Maria Barbosa da Marta (PRA)

Raquel Neutzling Bierhals (PROGIC/CCS)

Fernanda Medeiros Gonçalves (CIM/Gestão Ambiental)

Luciara Bilhalva Correa (CENG/Engenharia Ambiental)

Rubia Flores Romani (CENG/Engenharia Ambiental)

REDAÇÃO

Franco Goulart Knuth (PROPLAN)

Cintia Vieira Essinger (PROPLAN)

Silvia Carla Bauer Barcellos (PROPLAN)

PROJETO GRÁFICO

Maria Laura Magrini Henrique Fernandes

(PROGIC/CCS) — Bolsista

DIAGRAMAÇÃO

Leonardo de Jesus Furtado (PROGIC/CCS)

REALIZAÇÃO

Universidade Federal de Pelotas

Pelotas, dezembro de 2019.



APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal do Brasil, em seu artigo 225, preconiza que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

As organizações públicas, por serem geradoras e operadoras de processos de consumo e produção de resíduos causadores de significativos impactos ambientais, têm importante papel a cumprir em relação à preservação e à sustentabilidade. Com esse sentido, e consoante com a responsabilidade socioambiental e legislação vigente, a Universidade Federal de Pelotas apresenta

seu **Plano de Logística Sustentável (PLS)**, documento que institui ações gerenciais e define práticas de racionalização e procedimentos para novos comportamentos e referenciais no uso dos bens naturais para o período 2019-2021.

Assim, no ano do seu cinquentenário, a UFPel fortalece o compromisso de disseminar a cultura socioambiental junto à comunidade acadêmica e de contribuir efetivamente para a permanência da vida no planeta. Essa é uma empreitada a ser assumida conjuntamente por docentes, técnico-administrativos e alunos; um processo dinâmico e colaborativo a ser instaurado no cotidiano da Universidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO (pág. 5)

2 SOBRE A UFPEL (pág. 6)

- 2.1 Identificação (pág. 6)
- 2.2 Objetivos estratégicos (pág. 6)
- 2.3 Organograma (pág. 7)
- 2.4 Organização espacial (pág. 7)

3 O PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UFPEL (pág. 9)

- 3.1 Objetivos (pág. 9)
 - 3.1.1 Objetivo geral (pág. 9)
 - 3.1.2 Objetivos específicos (pág. 9)
- 3.2 Principais conceitos (pág. 9)
- 3.3 Metodologia (pág. 10)

4 VISÃO DIAGNÓSTICA (pág. 13)

- 4.1 Práticas sustentáveis e de racionalização de processos e serviços concluídos e em andamento na UFPEL (pág. 13)
 - 4.1.1 Material de consumo (pág. 13)
 - 4.1.2 Energia elétrica (pág. 16)
 - 4.1.3 Água e esgoto (pág. 17)
 - 4.1.4 Gestão de resíduos sólidos (pág. 19)
 - 4.1.5 Qualidade de vida no ambiente de trabalho (pág. 22)
 - 4.1.6 Compras e contratações sustentáveis (pág. 23)
 - 4.1.7 Deslocamento de pessoal (pág. 23)

5 IMPLEMENTAÇÃO (pág. 25)

- 5.1 Ações programadas (pág. 25)
 - 5.1.1 Água e Esgoto (pág. 25)
 - 5.1.2 Gestão de Resíduos (pág. 28)
 - 5.1.3 Energia Elétrica (pág. 32)
 - 5.1.4 Material de consumo (pág. 37)
 - 5.1.5 Qualidade de vida no ambiente de trabalho (pág. 38)
 - 5.1.6 Compras e contratações sustentáveis (pág. 40)
 - 5.1.7 Deslocamento de pessoal (pág. 42)
- 5.2 Estratégia de sensibilização e capacitação (pág. 43)

6 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (pág. 45)

7 NORMATIVOS E PROGRAMAS REFERENCIAIS (pág. 46)

1 INTRODUÇÃO



A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS) instituída pela Portaria 1.167/2017, empreendeu trabalho coletivo de planejamento ambiental no âmbito institucional, assim atendendo ao previsto no Decreto nº 7.746/2012 e em conformidade com a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012.

Este Plano de Logística Sustentável (PLS) é instrumento de gestão para práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos e processos. A partir de um diagnóstico histórico-situacional da realidade e pela emergência de elementos para novas con-

dutas, são previstas 86 iniciativas para a sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços, por meio de 28 estruturas executoras; contempla aspectos relativos a materiais de consumo, uso de energia elétrica, água e esgoto, gestão de resíduos, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis, e deslocamento de pessoas; estabelece objetivos, metas, indicadores, responsabilidades, prazos e recursos; identifica riscos e anuncia a sistemática de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação. Também, projeta as estratégias de divulgação, conscientização e capacitação que darão suporte à execução.

2 SOBRE A UFPel

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Criada pelo Decreto-lei nº 750 de 8 de agosto de 1969, a Universidade Federal de Pelotas é uma fundação de direito público dotada de personalidade jurídica como órgão da administração federal indireta, com autonomia administrativa e financeira, didático-científica e disciplinar. Tem sede e foro jurídico no município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, e é regida pela legislação federal do ensino e demais leis atinentes, pelo estatuto da Fundação, por seu Estatuto e pelo Regimento Geral.

O objetivo fundamental da UFPel é a educação, o ensino para a formação profissional e a pós-graduação, a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e filosófico. Caracteriza-se por uma natureza que é orgânica, ao assegurar a integração e intercomunicação com seus elementos constitutivos; que é social, ao colocar-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas; e, comunitária, ao buscar contribuir para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e aos demais valores humanos.

As atividades-fim da UFPel abrangem as áreas das Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências

da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas, Linguística e Letras e Artes, com a disponibilização de 96 cursos de graduação e 106 de pós-graduação para atendimento a 20.946 alunos. Atualmente, a atuação institucional se amplia por meio de 389 projetos de ensino, 1.549 projetos de pesquisa e 582 projetos de extensão.

2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A UFPel, por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2015–2020, tem declarados os compromissos coletivos que norteiam os rumos e as práticas institucionais. São eles:

- Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.
- Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.
- Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações.
- Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.

- Consolidar as políticas de internacionalização na UFPel.
- Valorizar a produção e difusão cultural e artística.
- Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.
- Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.
- **Buscar a qualidade e eficiência administrativa.**
- Qualificar a graduação e a pós-graduação.
- Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.
- Desenvolver pedagogia universitária.
- Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.
- **Qualificar as condições de trabalho e estudo.**
- Expandir a pós-graduação.
- **Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel.**
- **Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade.**
- Difundir, em todas as ações da Universidade, os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

2.3 ORGANOGRAMA

Na UFPel, o quadro efetivo, formado por 2.785 servidores docentes e técnico administrativos, que se distribui em uma estrutura organizacional composta por uma Administração Superior, pelas Unidades Universitárias e pelos Órgãos Suplementares, conforme a figura 1, a seguir:

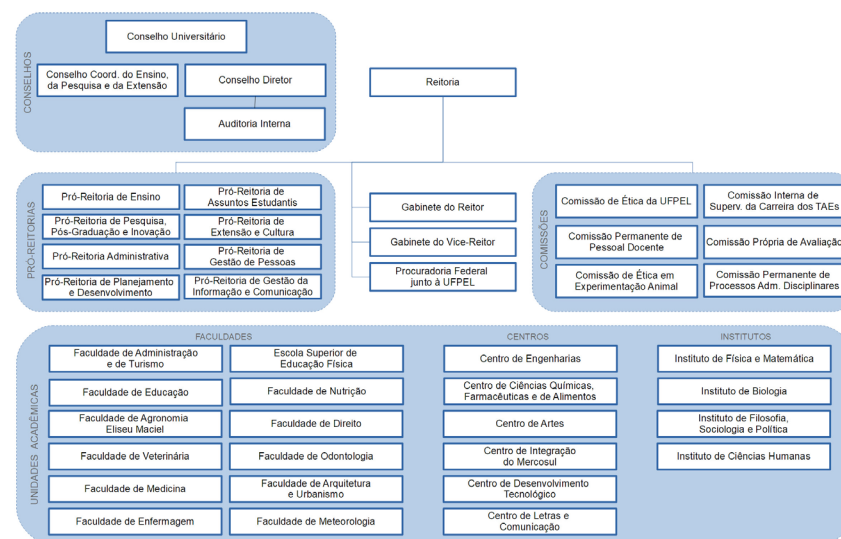


Figura 1 — Organograma funcional da UFPel.

Fonte: Portal institucional da UFPel, 2019.

2.4 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

A UFPel se caracteriza por uma estrutura física multicampi distribuída nos municípios de Pelotas, Capão do Leão e Eldorado do Sul. Em Pelotas, são cinco campi em ambiente urbano, assim

como a unidade acadêmica situada na cidade em Eldorado do Sul.. Já o Campus Capão do Leão e o Centro Agropecuário da Palma estão inseridos na zona rural, ambos no município de Capão do Leão.

Dessa marcante dispersão resulta um tipo de gerenciamento peculiar que se reflete em táticas de planejamento institucional

para atender os diversos ambientes, em correspondência às suas particularidades, tais como a natureza das atividades, localização e demais características físicas.

A posição e a quantificação das unidades da UFPel em Pelotas e Capão do Leão podem ser vistas a seguir (FIGURA 2):

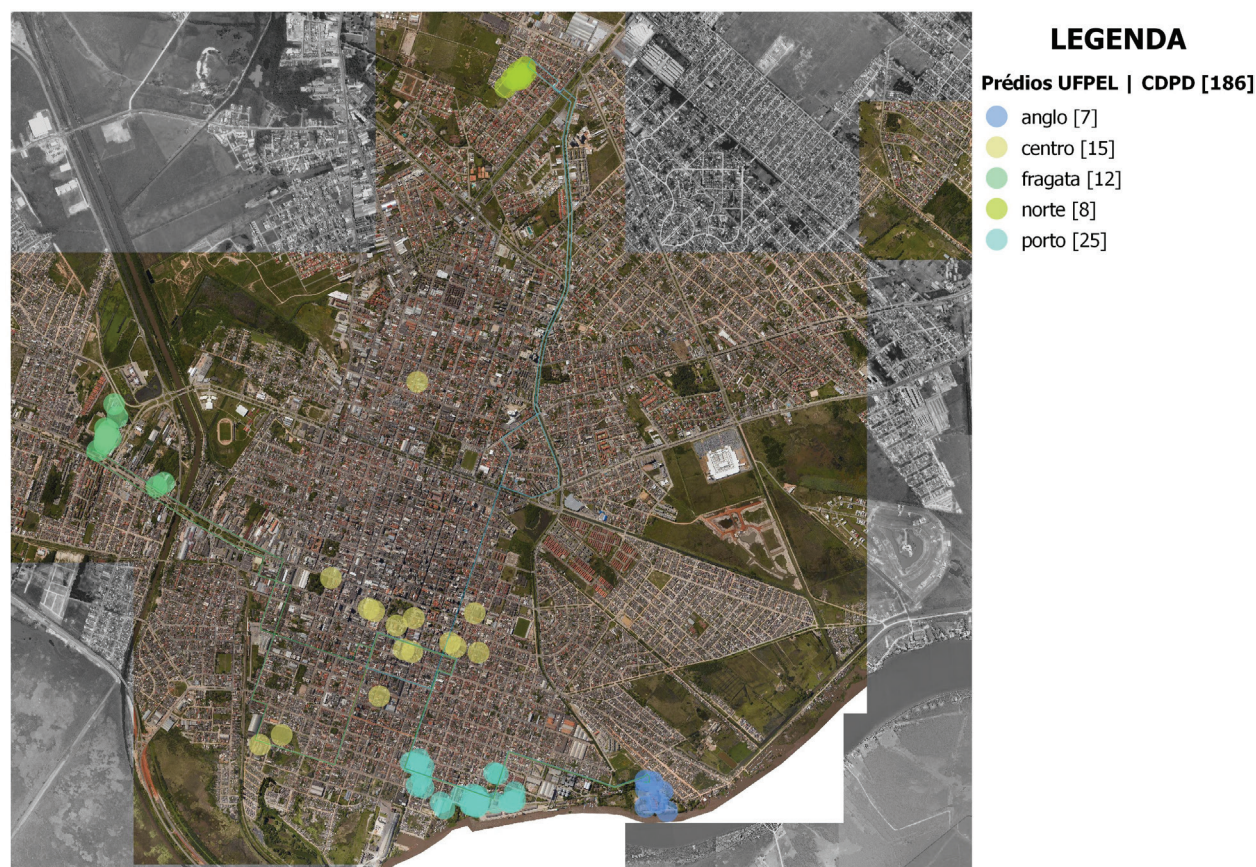


Figura 2 — Estrutura multicampi.
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, 2019.

3 O PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UFPEL

3.1 OBJETIVOS

3.1.1 Objetivo geral

Desenvolver, acompanhar e avaliar a estratégia institucional para a promoção do uso racional de recursos naturais e financeiros, visando a proteção ambiental, a qualidade de vida e o desenvolvimento com sustentabilidade.

3.1.2 Objetivos específicos

- I. Sistematizar e consolidar as práticas sustentáveis existentes;
- II. Adotar novas medidas ecoeficientes na gestão de processos e recursos;
- III. Promover a cultura da sustentabilidade e sua incorporação às atividades cotidianas da Universidade.

3.2 PRINCIPAIS CONCEITOS NORTEADORES

Logística sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

Critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

Práticas de sustentabilidade: ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública;

Práticas de racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos;

Coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição;

Coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

Resíduos recicláveis descartados: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública;

Material de consumo: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

Material permanente: todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos;

Inventário físico financeiro: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem; e

Compra compartilhada: contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

3.3 METODOLOGIA

A UFPel institui a presente ação planejada no objetivo de dar organicidade às práticas sustentáveis existentes e ampliar o seu leque de iniciativas para o cuidado ambiental. Inicia-se, assim, um processo de planejamento que demandará zelo metodológico para garantir resultados. Com essa visão, a CGPLS prevê os passos que deverão ser permanentemente considerados para a manutenção do propósito de melhoria contínua nas atividades ambientais universitárias.

Para isso, são estabelecidas as seguintes etapas cíclicas para o desenvolvimento do PLS e para o uso de informação estratégica de retroalimentação (FIGURA 3):

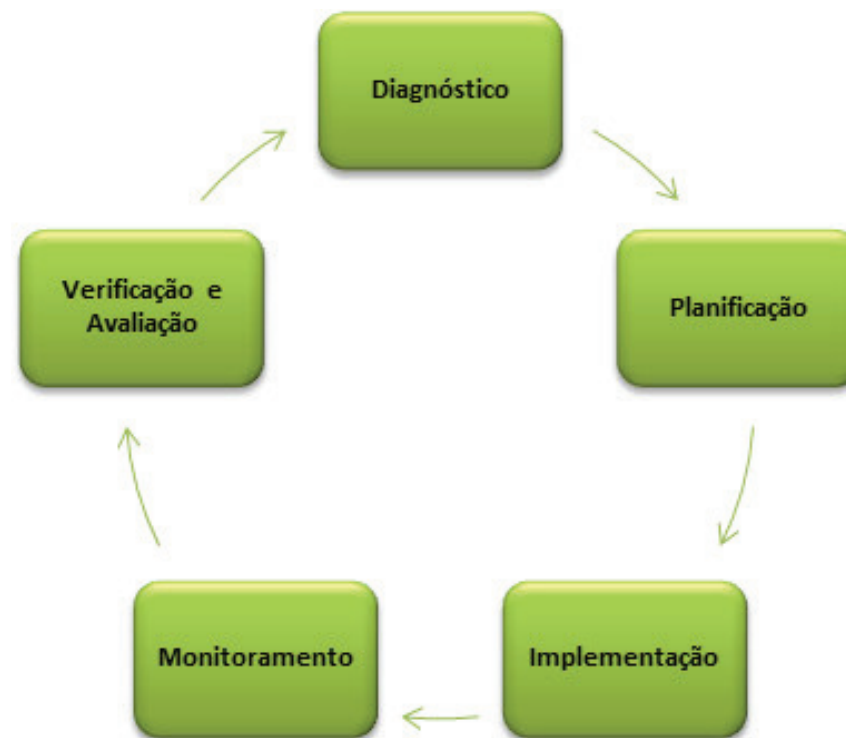


Figura 3 — Etapas metodológicas.
Fonte: Elaboração da CGPLS, 2019.

Antecedendo a etapa de diagnóstico, foi designada uma Comissão Gestora composta por 13 servidores técnico-administrativos e docentes, que, inicialmente, realizou estudos da legislação pertinente, o benchmarking de planos de logística sustentável de

outros órgãos e a busca por ações de referência em logística sustentável na administração pública brasileira; depois, na produção do PLS, os instrumentos principais de funcionamento da Comissão foram as reuniões presenciais, semanais, registradas e compartilhadas.

A ideia do planejamento em equipe se estendeu ao ambiente acadêmico, com a aproximação de alunos à Comissão para realização de estágios curriculares e participações eventuais nas reuniões. E, buscando a permanente interação da CGPLS com servidores e alunos, nessa fase de preparação foram adotadas as seguintes medidas: criação de site específico, abertura de endereço eletrônico próprio, produção da marca do PLS e confecção de bôtons.

Na **etapa de diagnóstico**, além da busca de dados administrativos de gastos e consumo, realizou-se a prospecção das práticas sustentáveis já adotadas ou em experimentação nas unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, assim como a coleta de sugestões para novas iniciativas. Para tal levantamento, foi adotada comunicação formal junto às direções, além de visitas e reuniões com responsáveis por áreas estratégicas e por projetos já consolidados.

Além de se constituir em ação técnico-administrativa que dará cumprimento à normativa legal, o processo de planejamento levado a efeito objetivou valorizar o amadurecimento da comuni-

dade acadêmica quanto à ética ambiental no cotidiano da universidade. Por esse motivo, a construção do PLS se deu a partir de metodologia de envolvimento que conferiu caráter participativo e integrador à planificação; por meio de ampla consulta pública, puderam ser compiladas 314 ideias que, após agrupadas e analisadas, subsidiaram o trabalho de definição das ações.

Na **etapa de consolidação do Plano**, a comissão desdobrou-se em nove subgrupos temáticos nos quais, por meio de visão mais especializada, as propostas de ações/projetos foram analisadas e priorizadas mediante critérios de viabilidade e aplicabilidade. Da mesma forma, foram examinadas as práticas existentes na Universidade e outras que já se constituíam em metas da área técnica ambiental. Essa etapa culminou com a definição de objetivos específicos, de identificação das situações de risco e com a descrição das ações a serem empreendidas, conforme os eixos estabelecidos na orientação legal. Registra-se que, no presente documento, a CGPLS não fez constar o previsto no artigo 5º da IN 10/2012, item I, a atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental, bem como no artigo 7º, quanto à atualização do inventário de bens móveis. Os inventários serão objeto de estudo no decorrer da execução do PLS.

Na sequência, a Comissão promoveu uma agenda de encontros com gestores dos setores diretamente envolvidos. Após isso, o conjunto das ações foi submetido à apreciação dos pró-rei-

tores e diretores, do que resultaram ajustes finais e a confirmação da proposta.

A figura 4, a seguir, sintetiza as principais atividades empreendidas pela CGPLS nesta elaboração (etapas de preparação, diagnóstico e planificação):

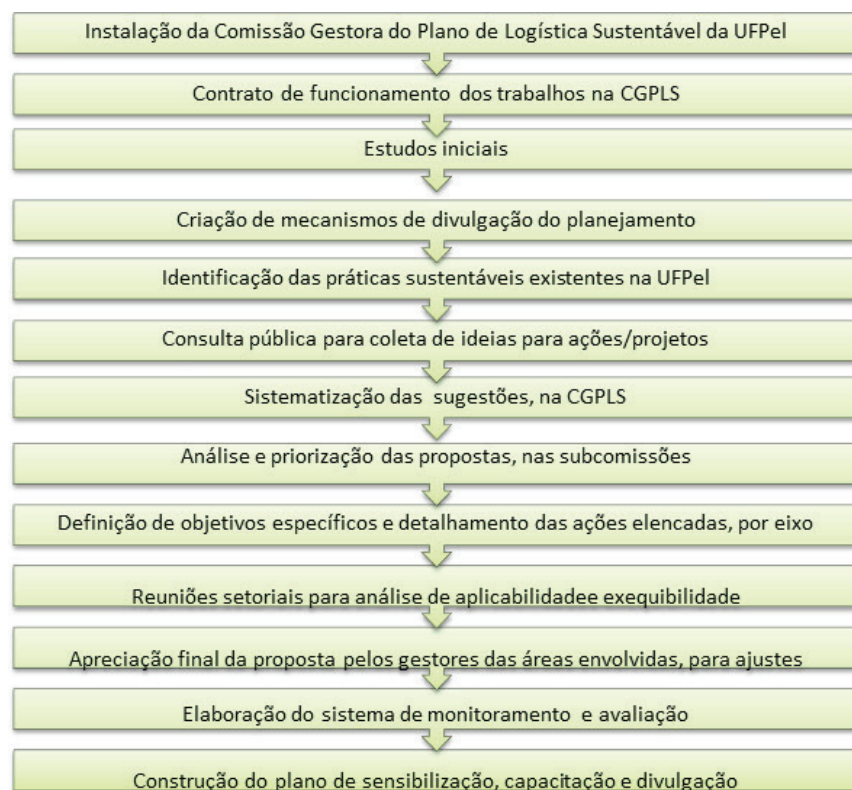


Figura 4 — Construção do planejamento.
Fonte: Elaboração da CGPLS, 2019.

Após a aprovação do Plano pela Administração Superior, iniciar-se-á a **etapa de implementação** e, no seguimento, a de **monitoramento**, que será concomitante à execução e terá foco no alcance das metas estabelecidas e viabilizadas por meio dos instrumentos criados e aplicados pela CGPLS.

Como última etapa do ciclo metodológico, a **verificação e avaliação** do Plano, apontará o desempenho alcançado em cada ação, o que embasará o relatório de final de período. Essa elaboração será de responsabilidade da Comissão Gestora, que também lhe dará publicidade.

A metodologia proposta, desenvolvida em ciclos bianuais, requererá rigor técnico e constância para manejo das situações gerenciais e externalidades que poderão se apresentar como risco à efetivação dos resultados. Nesse sentido, será fundamental que a atuação da CGPLS e das unidades executoras, além de estar sintonizada com os princípios ambientais e com a ética do serviço público, encontre pleno apoio da Administração Superior.

4 VISÃO DIAGNÓSTICA

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é potencial indutora e disseminadora de práticas sustentáveis junto às comunidades que atende através de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas aos públicos interno e externo, assim como por meio de ações institucionais em gestão ambiental universitária.

Ao longo da última década, a UFPel vem construindo um histórico em prol da qualidade ambiental através da gestão dos impactos ambientais nas unidades administrativas e acadêmicas. O trabalho atualmente é desenvolvido pelo Núcleo de Planejamento Ambiental (NPA), vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan), e executado por equipe técnica formada por cinco servidores da carreira técnico-administrativa.

4.1 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E DE RACIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS E SERVIÇOS

Neste tópico, este documento sintetiza as principais práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços realizadas e/ou em desenvolvimento pela instituição, abrangendo os temas de material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, gestão de resíduos sólidos e também compreendendo a

coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, e deslocamento pessoal.

4.1.1 Material de consumo:

A seguir, são descritas as práticas voltadas para a aquisição sustentável e racional dos bens de consumo em relação aos seguintes materiais: papel, toners e cartuchos para impressão, e copos descartáveis.

- **Aquisição de papel, toners e cartuchos**

Considerando a importância da aquisição de papel, toners e cartuchos e seu impacto para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas, a UFPel vem desenvolvendo medidas gerenciais para a minimização da geração destes materiais.

A partir de outubro de 2017, liderado pela Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC), foi implementado o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), mecanismo que permite a produção, edição, assinatura e trâmite de documentos, facilita o acesso à informação, reduz o tempo de realização das atividades e também consiste em ação de transparência (FIGURAS 5 e 6).



UFPEL

Figura 5 — Marca do SEI UFPEL.
Fonte: Site institucional, 2019.



Figura 6 — Banner de sensibilização para a adaptação do usuário ao SEI.
Fonte: Site institucional, 2019.

Uma das principais vantagens da mudança de cultura dos processos físicos para o meio digital foi viabilizar a sustentabilidade ambiental por meio do uso adequado da tecnologia da informação e comunicação. No primeiro ano de implementação do SEI, portanto, até outubro de 2018, dados da PROGIC mostraram que 168,4 mil documentos deixaram de ser impressos, contribuindo significativamente para a diminuição do consumo de papel, toners e cartuchos.

A UFPEL vem realizando, sistematicamente, uma série de atividades de boas práticas e uso do SEI junto às pró-reitorias e às unidades acadêmicas para disseminar essa nova cultura na administração pública e orientar quanto aos instrumentos que a ferramenta possibilita ao usuário.

Outra importante medida, adotada a partir de 2018, no âmbito da Reitoria, é o outsourcing de impressão, que consiste em serviço de impressão com acesso via rede, que compreende a cessão de direito de uso de equipamentos (locação), a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, o fornecimento de peças e suprimentos necessários, os serviços de operacionalização da solução e serviço de monitoramento e estatísticas de impressão para atender as necessidades da UFPEL. Disso resulta a melhoria, disponibilidade e qualificação do serviço de impressão, objeto de constantes reclamações da comunidade acadêmica, além de otimizar o controle quantitativo de cópias.

- **Aquisição de copos descartáveis**

No ano de 2014, a UFPel implementou um processo de redução da aquisição e consumo de copos plásticos descartáveis, com a aquisição de canecas institucionais para disponibilização aos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (FIGURA 7). Em virtude da receptividade positiva da medida, na ocasião a ação foi estendida para os acadêmicos usuários dos Restaurantes Universitários (RUs) sob gerência da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), amplificando os efeitos da ação.



Figura 7 — Caneca institucional para uso contínuo.
Fonte: Núcleo de Planejamento Ambiental/UFPel, 2014.

Um levantamento realizado pelo órgão ambiental da Reitoria mostrou que a UFPel consumia naquele ano, em média, 3.000 unidades de copo descartável por dia. Enquanto o custo da medida de adoção das canecas institucionais (FIGURA 5) inicialmente dis-

tribuídas representou 25% da despesa mensal com o material de consumo para o mesmo fim.

Para efetivar a medida junto à comunidade acadêmica, a UFPel promoveu a campanha “UFPel Sustentável”, lançada no Dia Mundial do Meio Ambiente (FIGURA 8) em 2015. A iniciativa promoveu a redução no consumo e das despesas públicas de aquisição dos materiais, além de minimizar a geração dos resíduos sólidos plásticos que eram descartados por coleta convencional, sem potencial de valoração do resíduo produzido.



Figura 8 — Post para o Facebook da campanha “UFPel Sustentável”.
Fonte: Núcleo de Planejamento Ambiental/UFPel, 2015.

Desde então, o uso da caneca institucional ou mesmo de canecas próprias configura um hábito que gradativamente foi sen-

do absorvido e replicado pelos servidores em seus ambientes de trabalho. No caso dos RUs, não há a disponibilização de copos descartáveis para consumo dos usuários, devendo os mesmos portarem utensílios próprios para o consumo de água.

4.1.2 Energia Elétrica:

A UFPel conta com programa já estabelecido, que tem por objetivo principal a promoção do uso racional de energia elétrica através da educação do usuário e do uso de tecnologias mais eficientes: o Programa do Bom Uso Energético - PROBEN. que integra uma estrutura de execução e fiscalização, como mostra a Figura 9, a seguir:



Figura 9 — Estrutura de execução e fiscalização.
Fonte: PROBEN, 2019.

As atividades do programa se relacionam à organização geral das informações, à revisão dos contratos de energia (demanda e estrutura tarifária), à correção do fator de potência, à eficiência do sistema de iluminação e do sistema de condicionamen-

to de ar. Também, ao diagnóstico de funcionamento de motores elétricos, à orientação na elaboração de projetos arquitetônicos e reformas, assim como à conscientização dos usuários e ao acompanhamento permanente de todas as ações.

A seguir, a representação gráfica do histórico de consumo e gastos referentes ao período 2004/2018 (FIGURA 10).

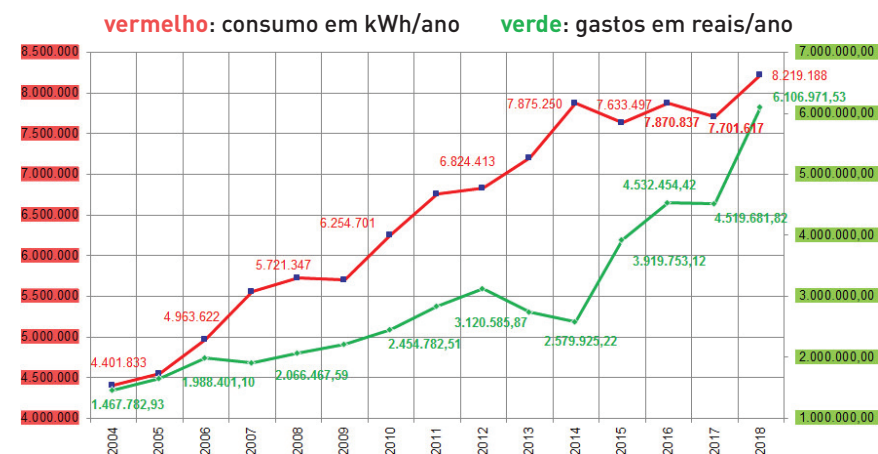


Figura 10 — Gráfico de consumo e gastos em energia elétrica.
Fonte: PROBEN, 2019.

Os resultados parciais alcançados no período de setembro de 2006 a abril de 2019 estão demonstrados na figura 11, abaixo, pela qual se observa uma economia anual de R\$ 6.925.444,31 ou R\$ 45.562,13/mês.

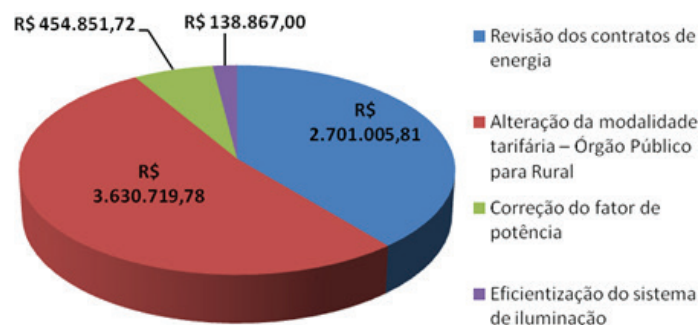


Figura 11 — Gráfico da distribuição dos valores economizados.
Fonte: PROBEN, 2019.

O PROBEN desenvolve ações presenciais de orientação e conscientização em que são utilizados recursos motivacionais, como demonstra a ilustração a seguir (FIGURA 12).



Figura 12 — Folder de orientação.
Fonte: PROBEN, 2019.

4.1.3 Água e Esgoto:

A seguir, são apresentadas as ações relativas à gestão dos recursos hídricos sob o aspecto administrativo, com enfoque para os principais campi da UFPEL, e considerando a distribuição geográfica peculiar já abordada no item 2 deste Plano.

• Abastecimento de Água no Campus Anglo

O Campus Anglo utiliza o abastecimento público de água, com cavalete medidor de 2" instalado em área interna, junto ao Canal do Pepino, importante curso d'água de Pelotas. O abastecimento é feito pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SANEP), autarquia do município. O consumo médio mensal de água é de 1.350 m³, sendo essa utilizada, principalmente, para descarga de sanitários, lavatórios e atividades de limpeza e manutenção. Nos demais prédios de unidades instaladas na área urbana de Pelotas, o abastecimento de água ocorre também mediante o serviço público ofertado.

• Abastecimento de Água no Campus Capão do Leão

A UFPEL desenvolve, em parceria com a Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa, a gestão compartilhada da Estação de Tratamento de Água (ETA), módulo que realiza o abastecimento de água em todo o Campus Capão do Leão e da Barragem Eclusa. As etapas de captação da água, operação e supervisão técnica

da ETA estão sob responsabilidade da Embrapa, enquanto a UFPel contrata e gerencia a mão-de-obra operacional. A compra de insumos químicos para o tratamento é compartilhada, enquanto eventuais aquisições de equipamentos, tal como bombas dosadoras de produtos, são realizadas pela Universidade. Em seus domínios, a UFPel realiza os serviços de manutenção de redes e reservatórios central e inferiores.

Outra importante etapa do processo de abastecimento de água deste campus é o monitoramento técnico da qualidade da água. Semanalmente, o Laboratório de Águas e Efluentes da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM) realiza as coletas em pontos previamente estabelecidos, desde a água bruta que abastece a ETA até a rede de abastecimento e distribuição, nas unidades acadêmicas consolidadas no campus. A partir de 2014, a UFPel passou a divulgar semanalmente os resultados dos Laudos de Qualidade da Água, conferindo maior transparência ao processo.

- **Tratamento de esgotos nos campi Pelotas e Capão do Leão**

De modo geral, os campi da UFPel necessitam da concepção de sistemas de tratamento de esgotos ou da modernização de sistemas existentes. Em alguns casos, os efluentes sanitários são tratados por sistemas individualizados de fossa séptica/filtro anaeróbio e interligados nos sistemas públicos de coleta e tratamento, o que ocorre por processos e instalações específicas a de-

pender da região administrativa urbana em que a edificação está constituída.

No Campus Anglo não há rede pública coletora de esgoto. Apesar das instalações públicas de coleta e tratamento margem o local, mostra-se inviável a sua interligação do Campus na estrutura de tratamento, atualmente constituída por um reator anaeróbio de leito fluidizado. A UFPel vem trabalhando no planejamento de redes e de uma estação de tratamento de efluente própria, visando realizar o tratamento centralizado dos esgotos gerados no Anglo.

Atualmente, os esgotos sanitários são tratados por sistemas individualizados de fossa séptica/filtro anaeróbio (em determinados prédios existe mais de um sistema) que, posteriormente, são lançados ao solo através de sumidouros e/ou valas de infiltração. Caso semelhante ocorre no Campus Capão do Leão, onde o serviço de coleta e tratamento de esgotos é de responsabilidade da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e não há previsão de curto prazo para a execução de sistema público de coleta e tratamento nas imediações daquele campus, situado em zona rural do município.

A UFPel deverá empreender, também neste caso, uma solução própria para o tratamento de seus efluentes sanitários. Tão logo estejam concluídos os projetos dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos Campi serão encaminhadas as etapas de licencia-

mento ambiental, licitação e posterior implantação e execução dos sistemas. Após a operação plena das estações de tratamento de esgotos, os sistemas de tratamento existentes serão desativados.

4.1.4 Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos sólidos na UFPel foi estruturada a partir do entendimento de que resíduos de diferentes naturezas e características são produzidos nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. As primeiras ações sistemáticas do gerenciamento de resíduos datam de 2008, quando foi criado o Núcleo de Saneamento Ambiental, órgão embrionário da gestão ambiental na estrutura organizacional. No mesmo ano, foi firmado o primeiro contrato para coleta e destinação ambiental adequada dos resíduos de laboratórios e de serviços de saúde produzidos nas atividades da universidade. Já em 2009, a instituição priorizou a aquisição de um grande lote de lixeiras em cores diferenciadas para viabilizar a coleta seletiva de resíduos em suas unidades, assim ampliando a atuação gerencial no tema. Em 2014, uma série de contêineres foram adquiridos para atender à logística interna de armazenamento de resíduos em diversas unidades descentralizadas, o que proporcionou uma melhor condição de infraestrutura ao gerenciamento de resíduos sólidos.

No ano de 2016, a UFPel aprovou o Regimento Geral dos Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel pela Reso-

lução nº 37 de 20 de dezembro de 2016 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), documento que prevê, sob o aspecto da responsabilidade pela geração dos resíduos, a necessidade de elaboração e implantação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos dos laboratórios geradores de resíduos perigosos, a partir das respectivas coordenações de laboratórios.

Baseado no conjunto normativo e regulatório estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o NPA elaborou, em 2017, dois documentos que subsidiam o regramento instituído. O Manual para Gerenciamento de Resíduos Perigosos — Normas e Procedimentos Gerais e o Termo de Referência para elaboração e implantação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos foram instituídos pela Portaria do Reitor nº 2.180 de 24 de outubro de 2017.

Atualmente, o NPA trabalha em uma Cartilha de Gestão de Resíduos, orientando quanto aos procedimentos técnico e administrativos para o manejo de todos os resíduos gerados nas atividades universitárias, englobando os resíduos da logística reversa, como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e equipamentos eletroeletrônicos e seus periféricos, até os resíduos da construção civil. Dessa forma, busca padronizar os procedimentos internos para a gestão total e o manejo dos resíduos produzidos.

- **Coleta Seletiva de Resíduos**

Na gestão dos resíduos sólidos recicláveis a UFPel desenvolve o processo denominado coleta seletiva solidária de resíduos, atendendo o Decreto Federal N° 5.940 de 25 de outubro 2006. A partir deste dispositivo, o produto final do gerenciamento interno dos recicláveis é doado à Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, cujas entidades interessadas na obtenção do material participam de edital público de habilitação promovido pela universidade. Tal processo ocorre nestes moldes desde o final de 2014, ocasião em que foi lançado o primeiro edital de habilitação, culminando em assinatura de Termo de Compromisso, instrumento que rege a relação formal com as entidades habilitadas. Atualmente, a Portaria UFPel nº 0783/2017 mantém vigente a Comissão Gestora para a Coleta Seletiva Solidária, responsável pelo processo de elaboração e lançamento das chamadas públicas.

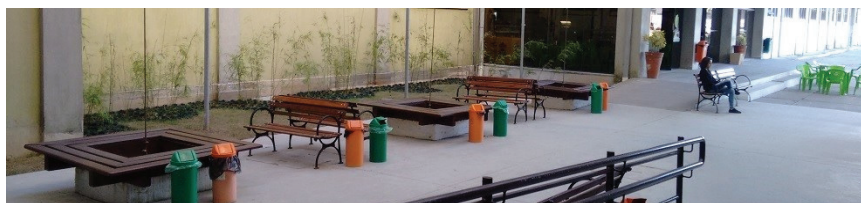


Figura 13 — Disposição de lixeiras no sistema de cores, para coleta seletiva.
Fonte: NPA/UFPel, 2019.

Entre 2015 e 2016, a medida quantitativa das coletas e doações dos materiais recicláveis segregados ocorreu por aferição do

número de bags coletados nas unidades, dispositivo que consiste em um recipiente não rígido com capacidade estimada de mil litros cada. No período, 755 unidades de bags foram coletadas por cooperativa de catadores, além de pelo menos outras 85 caixas contendo materiais como papéis, apostilas e livros originados das atividades administrativas e acadêmicas. A partir de 2017, a entidade cooperativa habilitada passou a informar a quantia coletada na unidade quilograma (kg).



Figura 14 — Coleta por cooperativa em prédio do Campus Porto UFPel.
Fonte: NPA/UFPel, 2016.

Em 2017, o montante de material reciclável doado a partir da coleta solidária foi de 10.183 kg; já em 2018, a atividade teve importante acréscimo, resultando em 17.615kg de material com potencial para reciclagem. Esses valores resultam de coletas realizadas permanentemente no Campus Capão do Leão, Campus Anglo (Reitoria), Campus Porto (Ciências Humanas e Sociais, Centro de Artes e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), Hospital Escola, Centro de Engenharias (COTADA), Faculdade de Medicina e Centro de Pesquisas Amilcar Gigante, além de coletas esporádicas em depósitos de outras unidades. Todos os dados informados são sistematizados pelo NPA.

- **Gestão dos Resíduos Perigosos**

Conforme já mencionado, os resíduos que apresentam características de periculosidade e riscos químicos, biológicos ou perfurocortantes gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa e nos serviços de saúde prestados em unidades da UFPel são encaminhados via contratação dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos dessa natureza, enquadrados nos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Essa medida de gerenciamento dos RSS é precedida por processo licitatório conforme os ritos estabelecidos na Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, garantindo a ampla concorrência entre os prestadores dos serviços e repercutindo um contrato administrativo com a vencedora do certame.

As coletas dos RSS ocorrem de forma permanente e regular nos campi universitários desde 2008, ano em que foi realizada a primeira licitação com este objetivo. Acompanhando a característica da fragmentação geográfica da UFPel, o serviço, desde então, é realizado duas vezes por semana atendendo mais de trinta pontos de coleta distribuídos por todas as unidades acadêmicas, algumas administrativas e, ainda, nos postos de saúde vinculados à instituição.

São exemplos de unidades atendidas as Faculdades de Odontologia, Enfermagem e Medicina; o Hospital Escola; Faculdade e Hospital Veterinário; Biotério Central; Instituto de Biologia; Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre; Faculdade de Agronomia; Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA); cursos dos Centros de Engenharias (CENG) e de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), entre outras. Durante o exercício de 2018, os RSS coletados na Universidade e destinados somaram um total de 1.375.115 litros.



Figura 15 — Serviço de coleta de RSS em Unidade da UFPel.
Fonte: NPA/UFPel, 2019.

Visando otimizar o uso de recursos, minimizar a geração de resíduos e estimular o reaproveitamento de insumos, o NPA instituiu em 2019 a ferramenta denominada Re.partilhar (FIGURA 16). O mecanismo tem o objetivo de estimular e intermediar a doação ou a troca de bens de consumo utilizados por laboratórios de ensino e pesquisa, a exemplo de reagentes, vidrarias e outros insumos que não sejam mais de interesse da unidade de origem, mas que possam ser úteis em outras atividades e unidades.



Figura 16 — Marca da ferramenta Re.partilhar.
Fonte: NPA/UFPel, 2019.

O Re.partilhar é uma ferramenta disponível na página do NPA (<https://wp.ufpel.edu.br/npa/re-partilhar/>) que recebe informações da unidade interessada através de um formulário do Google Docs e exibe o link para a planilha que contém os itens disponibilizados. Acessando a ferramenta online, é possível ofertar algum item ou visualizar aqueles disponíveis. Havendo interesse em algum dos itens anunciados, o interessado realiza contato di-

retamente com o responsável na unidade de origem que, uma vez consumada a operação, informa ao NPA.

4.1.5 Qualidade de vida no ambiente de trabalho:

Ações relativas à qualidade de vida no trabalho na UFPel estão sob gerência da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV/PROGEP). São exemplos de ações em desenvolvimento: campanhas de vacinação; Programa de Educação para a Aposentadoria – Evoluidade (FIGURA 17); acompanhamento de servidores na reinserção ao ambiente de trabalho após licenças médicas; mediação de conflitos no ambiente de trabalho; acompanhamento aos servidores em vulnerabilidade psicossocial; atividades de prevenção ao uso de tabaco; e o projeto Conversando sobre Saúde

e Qualidade de Vida, que aborda temas respectivos à qualidade de vida e à promoção de saúde, mediante a realização de rodas de conversa para servidores nas unidades de trabalho.

Também ações médicas e de engenharia de segurança, conforme a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público



Figura 17 — Capa do *folder* de divulgação do Programa Evoluidade.
Fonte: Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida/UFPel, 2019.

Federal – PASS, são permanentemente desenvolvidas pela equipe da CSQV.

4.1.6 Compras e contratações sustentáveis:

A UFPel já adota alguns parâmetros de sustentabilidade em seus editais públicos, visando a aquisição de bens e contratação de serviços e obras, desde que preservado o caráter competitivo do processo licitatório, sendo os critérios objetivamente definidos no instrumento convocatório, geralmente destacados no item “da sustentabilidade ambiental”.

Em linhas gerais, são exemplos de critérios adotados a “aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável”, a “adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens” e, para a contratação de obras, a “adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada” e a “aplicação de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA”.

No caso da aquisição de bens e contratação de serviços, a comprovação das exigências, quando contidas no instrumento convocatório, geralmente é feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou ainda por “declaração de sustentabilidade ambiental”. Já para a contratação

de obras, geralmente é solicitada uma “declaração de responsabilidade socioambiental”.

4.1.7 Deslocamento de pessoal:

A UFPel conta com 99 veículos em uso. Como estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, a unidade administrativa competente, o NUTRANS/PRA, vale-se de memorandos circulares para instituir os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Como forma de controle de frota, têm sido utilizados sistemas de gestão de frotas disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Nesse mesmo intuito, encontra-se em fase de elaboração um sistema de controle de manutenção dos veículos, geradores e máquinas que atenda as necessidades e particularidades da UFPel.

Como ação central de otimização dos serviços de deslocamento de pessoal, vem sendo desenvolvido o planejamento de viagens de forma que, sempre que possível, e com as devidas autorizações das unidades envolvidas, haja o aproveitamento de veículo por pessoas que tenham o mesmo destino. Tal medida vem proporcionando a redução do custo de combustível, de manutenção e com motoristas, além de diminuir a emissão de gases poluentes. Para tal, vem sendo utilizado o sistema de Agendamento de Serviços e Viagens, desenvolvido pela própria UFPel.

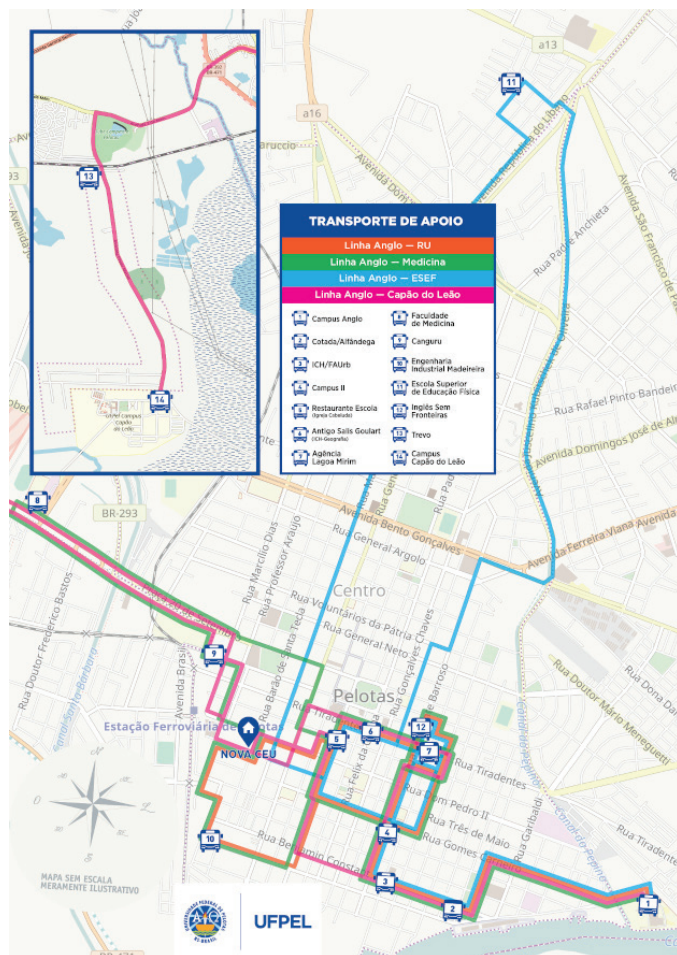


Figura 18 — Itinerários do transporte de apoio.
Fonte: Site da UFPEL, 2019.

Quanto aos itinerários do transporte de apoio por frota própria de ônibus que interligam os prédios localizados em Pelotas (FIGURA 18), esses são estabelecidos por critérios de bom atendimento com economicidade. Trata-se de um serviço gratuito que

visa facilitar o deslocamento de alunos, tornando-o mais rápido e seguro.

Como meio de aprimorar a qualidade dos serviços às pessoas em deslocamentos, a UFPEL adota canais de comunicação com os usuários: o Ouvidoria Transporte e o Fale sobre os Serviços Terceirizados, acessíveis via portal institucional, pelo preenchimento de formulários eletrônicos.

Outra ação especial relacionada à otimização dos deslocamentos de pessoas é o projeto “Carona Solidária” (FIGURA 19) que, nos campi Anglo e Capão do Leão, estabelece pontos sinalizados para a prática da oferta de carona pelos motoristas. Essa é uma forma alternativa de locomoção que consiste na cedência de assentos vagos para conhecidos no objetivo de diminuir o número de veículos em circulação e reduzir efeitos da poluição sonora e do ar.



Figura 19 — Placa indicativa.
Fonte: Superintendência de Infraestrutura/UFPEL, 2019.

5 IMPLEMENTAÇÃO

As ações delineadas neste Plano compõem a estratégia do PLS cuja vigência compreende o período 2020/1 à 2021/2. Em geral, têm caráter operacional, normatizador e educacional e apresentam variações na complexidade da execução.

Nos quadros a seguir estão identificados, por eixo, os objetivos específicos e fatores de risco; para cada ação/projeto, é previsto pra-

zo, recursos necessários e os responsáveis/colaboradores. Também, as metas a serem alcançadas, conforme indicadores atribuídos.

5.1 AÇÕES PROGRAMADAS

5.1.1 Eixo: Água e esgoto

Objetivo 1: Criar base de informação que possibilite a rápida formulação de pareceres técnicos, informativos ou corretivos.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
1. Identificação das redes de esgoto (caixas de gordura, caixas de inspeção, tubulação em geral)	Mapear 100% da rede de esgoto nos campi Anglo e Capão do Leão	2020/2	PROPLAN (COPF) PRA/SUINFRA	—	Humanos	Percentual de unidades geradoras mapeadas
2. Identificação da rede de água dos campi (hidrômetros, reservatórios, registros, torneiras, caixas de inspeção, tubulação em geral)	Mapear de 100% da rede de água nos campi Anglo e Capão do Leão	2021/2	PROPLAN (COPF) PRA/SUINFRA	—	Humanos Materiais	Percentual de unidades consumidoras mapeadas
3. Estudo sobre a localização atual e ideal de hidrômetros e planejamento das futuras aquisições e instalações	Mapear hidrômetros em 100% dos prédios e estabelecer um cronograma geral de aquisição e instalação de hidrômetros	2021/2	PROPLAN (COPF)	PRA/SUINFRA	Humanos Materiais	Número de prédios mapeados Estabelecimento de cronograma

4. Implantação de sistema de monitoramento do consumo, por edificação	Realizar análise de consumo, por prédio, nos campi de Pelotas	2020/2	PRA/SUINFRA	—	Humanos Documentais	Estabelecimento do sistema de monitoramento
5. Construção do perfil de consumo de água, por edificação	Alcançar dados de consumo de 100% dos hidrômetros existentes	2021/1	PRA/SUINFRA	—	Humanos Documentais	Estabelecimento do perfil de consumo
6. Identificação do consumo de água por terceiros na UFPel	Identificar locação a terceiros; Obter consumo de terceiros; Estabelecer valores de ressarcimento	2020/2	PRA PROPLAN (SACE) PRA/SUINFRA	—	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Definição de valores para ressarcimento por parte de terceiros à UFPel

Objetivo 2: Desenvolver métodos e processos de eficiência para redução do consumo de água.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
7. Elaboração e execução de projeto piloto de sistema para aproveitamento de água da chuva	Implantar projeto piloto do sistema em pelo menos um prédio próprio	2021/2	PROPLAN (CDPD/COPF)	FAUrb CENG (Eng. Ambiental e Sanitária)	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Percentual de redução do consumo de água em prédio(s) com sistema implantado
8. Análise da viabilidade de sistema de aproveitamento de água da chuva para novas edificações	Incluir a viabilidade do sistema nas novas edificações	2020/2	PROPLAN (COPF)	—	Humanos	Número de novas edificações com sistemas para aproveitamento de água da chuva
9. Desenvolvimento de projeto piloto de sistema para aproveitamento de água dos destiladores	Implantar projeto piloto do sistema em um prédio próprio	2021/2	PROPLAN (CDPD, COPF) PRA/SUINFRA	IB	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Percentual de redução do consumo de água do(s) prédio(s)
10. Desenvolvimento de projeto piloto de ilha de destilação para aproveitamento de água	Implantar projeto piloto do sistema em um prédio próprio	2020/1	PROPLAN (CDPD, COPF)	PRA/SUINFRA	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Percentual de redução do consumo de água do(s) prédio(s)

11. Identificação dos modelos de torneiras instalados, visando a implantação de temporizadores, arejadores e/ou redutores de vazão	Identificar 100% das torneiras existentes nos campi Anglo e Capão do Leão	2020/2	PRA/SUINFRA	CENG (Eng. Ambiental e Sanitária)	Humanos	Percentual de torneiras identificadas
12. Viabilização de compra de arejadores para torneiras para atender as necessidades de novas ou nas reposições	Realizar todo o processo de compra	2021/2	PRA/SUINFRA	PROPLAN	Humanos Orçamentários	Compra efetuada
13. Aquisição preferencial de torneiras com temporizador e/ou redutor de vazão	Incluir a viabilidade em todos os projetos e processos de aquisição	2020/1	PROPLAN (COPF) PRA (CMP)	PRA/SUINFRA	Humanos Orçamentários	Número de torneiras adquiridas com a especificação
14. Aquisição preferencial de descargas com sistemas de controle de vazão	Dar viabilidade em todos os projetos e processos de aquisição	2020/1	PRA (CMP) PROPLAN (COPF)	PRA/SUINFRA	Humanos Orçamentários	Número de descargas adquiridas

Objetivo 3: Garantir a potabilidade da água distribuída nos campi.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
15. Limpeza de reservatórios de água dos prédios a partir da contratação de empresa especializada	Atingir 100% dos reservatórios de água	2021/2	PRA/SUINFRA	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos Orçamentários	Percentual de reservatórios limpos
16. Realização de testes de avaliação da qualidade da água	Realizar testes em 5 diferentes prédios a cada 6 meses e emitir relatório semestral	2021/2	GR (ALM)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos Materiais	Realização dos testes e relatórios

Objetivo 4: Viabilizar o tratamento dos efluentes gerados.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
17. Elaboração de projetos para Estações de Tratamento de Efluentes	Dispor dos Projetos de Estação de Tratamento de Esgoto e redes para os campi Anglo e Capão do Leão	2021/1	PROPLAN (CDPD, COPF)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Projeto elaborado
18. Abertura de licitação da execução dos projetos para as Estações de Tratamento de Efluentes	Realizar os dois processos licitatórios no período	2021/2	GR (ALM)	PRA PROPLAN (CPDP, COPF)	Humanos	Licitação lançada

Identificação de Riscos: Falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias; indisponibilidade de equipes de servidores para executar as ações; pouca agilidade na tomada de decisões necessárias à operacionalização.

5.1.2 Eixo: Gestão de resíduos

Objetivo 1: Manter, acompanhar e aprimorar a política institucional para Coleta Seletiva.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
19. Manutenção da Política para Coleta Seletiva Solidária	Manter vigente Termo de Compromisso com entidade habilitada em processo público	2021/1	PROPLAN (CDPD/NPA)	PRA/SUINFRA	Humanos	Assinatura de Termo de Compromisso
20. Elaboração de Relatório subsidiário à Avaliação da Coleta Seletiva Solidária	Realizar avaliação semestral da Coleta Seletiva Solidária	2021/1	PROPLAN (CDPD/NPA)	—	Humanos	Relatório de Avaliação

21. Divulgação de resultados da Coleta Seletiva Solidária para o público interno	Divulgar dados do relatório semestral	2020/1 2021/2	PROPLAN (CDPD/NPA)	PROGIC (CCS)	Humanos	Ação realizada
--	---------------------------------------	------------------	--------------------	--------------	---------	----------------

Objetivo 2: Planejar e executar Sistema de Coleta Seletiva nas Unidades.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
22. Dimensionamento, especificação e levantamento do quantitativo de lixeiras necessárias	Elaborar mapa demonstrativo das necessidades de instalação de lixeiras em toda a Universidade	2021/1	PROPLAN (CDPD/NPA)	PROPLAN (CPDP/NPF)	Humanos Materiais	Mapa elaborado
23. Disponibilização de lixeiras para a segregação seletiva, onde não houver	Contemplar 100% das Unidades Administrativas e Acadêmicas com necessidade identificada	2021/2	PROPLAN (CDPD/NPA)	PRA/SUINFRA	Humanos Materiais Orçamentários	Número de Unidades supridas
24. Elaboração de cartilha informativa para Coleta Seletiva	Disponibilizar o material informativo nas plataformas digitais com divulgação periódica por meio de pelo menos um banner no portal	2020/1	PROPLAN (CDPD/NPA)	PROGIC (CCS) CENG (Engenharia Ambiental) CIM (Gestão Ambiental)	Humanos	Cartilha elaborada e divulgação realimentada
25. Adoção de prática de entrega de pilhas novas mediante devolução de usadas	Criar e divulgar o novo procedimento	2020/2	PROPLAN (CPDP/NPA) PRA (CMP)	PROGIC (CCS) Todas as Secretarias das Unidades	Humanos	Realização da ação
26. Dimensionamento e coleta interna de passivos de pilhas e baterias	Identificar, quantificar e recolher o passivo de pilhas e baterias em todas as unidades acadêmicas e administrativas	2020/1	PROPLAN (CDPD/NPA) PRA/SUINFRA (NUTRANS)	—	Humanos Materiais	Quantidade (kg) de pilhas e baterias identificadas e coletadas

27. Destinação ambientalmente adequada do passivo de pilhas e baterias	Contratar empresa especializada para transporte e destinação final do passivo recolhido	2021/1	PRA (CLC) PROPLAN (CDPD/NPA)	—	Humanos Orçamentários	Certificado de Destinação Final (kg) do passivo
28. Dimensionamento do passivo de lâmpadas fluorescentes	Identificar, quantificar e recolher o passivo de lâmpadas fluorescentes em todas as unidades acadêmicas e administrativas	2020/1	PROPLAN (CDPD/NPA) PRA/SUINFRA (NUTRANS)	—	Humanos Materiais	Quantidade (unidade) de lâmpadas fluorescentes coletadas
29. Destinação correta do passivo de lâmpadas fluorescentes	Contratar empresa especializada para transporte e destinação final do passivo recolhido	2021/1	PRA (CLC) PROPLAN (CDPD/NPA)	—	Humanos Orçamentários	Certificado de Destinação Final do passivo
30. Inclusão de exigência de Logística Reversa nos editais de aquisição de pilhas, baterias e lâmpadas, quando possível	Inserir regras de logística reversa em novos editais	2020/2	PRA(CLC)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Número de editais que contemplem a LR.

Identificação de Riscos: Necessidade de engajamento das equipes envolvidas para dar agilidade às propostas.

Objetivo 3: Qualificar a gestão dos Resíduos de Serviços de Saúde.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
31. Elaboração de projeto para Central de Armazenamento Externo de Resíduos Químicos - Campus Capão do Leão	Elaborar o projeto	2020/2	PROPLAN (CDPD/COPF)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Projeto elaborado

32. Execução da Central de Armazenamento Externo de Resíduos Químicos - Campus Capão do Leão	Executar o projeto	2021/2	PROPLAN (CDPD/COPF)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Orçamentários	Projeto executado
33. Elaboração de projetos dos Abrigos Temporários para Armazenamento dos Resíduos Biológicos e Perfurocortantes nas unidades deficitárias	Elaborar os projetos	2021/1	PROPLAN (CDPD/COPF)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Projetos elaborados
34. Execução dos Abrigos Temporários para Armazenamento dos Resíduos Biológicos e Perfurocortantes nas unidades deficitárias	Execução dos projetos	2021/2	SUINFRA	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos Materiais	Projetos executados
35. Adequação dos Abrigos Temporários para Armazenamento dos Resíduos Biológicos e Perfurocortantes nas unidades ocorrentes	Realizar as intervenções	2020/2	SUINFRA	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos Materiais	Nº de intervenções
36. Aquisição de veículo para transporte de resíduos químicos entre os campi cidade e o Campus Capão do Leão	Adquirir o veículo adequado	2021/2	PROPLAN	PROPLAN (CDPD/NPA)	Orçamentários	Veículo disponível
37. Elaborar termos de referência para a contratação de soluções ambientais específicas dos grupos de Resíduos Biológicos e Perfurocortantes e Resíduos Químicos	Licitar os serviços	2021/2	PROPLAN (CDPD/NPA)	PRA	Humanos Orçamentários	Serviços licitados

5.1.3 Eixo: Energia elétrica

Objetivo 1: Organizar dados, analisar e otimizar o perfil de consumo de energia elétrica.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
38. Avaliação das faturas mensais de energia das instalações para contratações de energia mais adequadas e econômicas	Analisar o consumo, demanda e fator de potência das 21 instalações de média tensão e 98 instalações de baixa tensão.	2020/1	FaUrb/LABCEE PRA	—	Humanos Físico-materiais	Atualização do banco de dados completada
39. Correção do fator de potência, eliminando desperdícios com componentes reativos de energia	Controlar o consumo reativo excedente em todas as instalações	2020/1	FaUrb/LABCEE PROPLAN	—	Humanos	Relatório de identificação de redução ou de inexistência de cargas reativas
40. Estudo piloto sobre o potencial de automação para economia de energia	Realizar o estudo no período	2020/1	FaUrb/LABCEE	—	Humanos	Estudo apresentado
41. Instalação da Comissão de Uso Racional de Energia (CURE), conforme Regimento Interno do PROBEN	Emitir Portaria de constituição da CURE	2020/1	GR	—	Humanos	Comissão em atuação
42. Instalação de medidores próprios em prédios e/ou subestações	Instalar os 24 medidores já adquiridos	2021/2	PRA/SUINFRA FaUrb/LABCEE	PROPLAN (COPF)	Humanos Físico-materiais Orçamentário	Medidores e complementos instalados e coletando dados
43. Dar início aos encaminhamentos para obtenção da ISO 50.001- Sistemas de gestão da energia na UFPel	Identificar requisitos atendido e a serem atendidos. Comparar itens contemplados pelo Proben. Atender itens não contemplados	2021/2	FaUrb (LABCEE, LINSE) GABINETE DO REITOR	PRÓ-REITORIAS	Humanos	Requisitos para Certificado ISO 50.001 atendidos

44. Identificação do consumo de terceiros na UFPel	Identificar locação a terceiros. Obter consumo e demanda de terceiros. Estabelecer valores de ressarcimento.	2020/1	PRA/SUINFRA PROPLAN FaUrb/LABCEE	—	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Definição de valores para ressarcimento por parte de terceiros à UFPel.
--	--	--------	--	---	--	---

Objetivo 2: Adotar melhorias nos sistemas de iluminação.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
45. Eficientização do sistema de iluminação com a substituição de luminárias e lâmpadas (LED)	Elaborar 2 (dois) projetos de <i>retrofit</i> a cada ano	2020/1 2021/2	FaUrb/LABCEE PRA/SUINFRA PROPLAN	—	Humanos Físico-materiais	Projetos elaborados
46. Captação de recursos junto às concessionárias de energia e próprios	Submeter projetos no período	2021/2	FaUrb/LABCEE PROPLAN	—	Humanos	Número de projetos protocolados
47. Elaboração de novos projetos e <i>retrofits</i> conforme a Instrução Normativa 02/2014, do Ministério do Planejamento (ENCE)	Todos os projetos atendendo a instrução legal	2020/1	PROPLAN (COPF)	FaUrb/LABCEE	Humanos	Relatório, emitido pela PROPLAN atestando consideração à IN 02/2014

Objetivo 3: Dar eficiência aos equipamentos eletroeletrônicos.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
48. Orientação para aquisição de novos equipamentos de condicionamento de ar (Selo Procel)	Considerar a exigência em todas as aquisições	2020/1	PRA FaUrb/LABCEE	—	Humanos	Comprovação da aquisição de equipamentos eficientes
49. Expedição de recomendação para uso de ar condicionado em temperatura mínima e máxima (22° e 25°) e de desligamento anterior ao término dos turnos de trabalho	Expedir recomendação oficial e fornecer orientação para afixação de adesivo nos aparelhos	2020/1	GR	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Realização da ação
50. Implantação de requisito de apresentação de cálculo de carga térmica dos ambientes para solicitação de instalação de novos condicionadores de ar	Disseminar informação da medida e controlar sua aplicação	2020/1	PROPLAN (COPF)	—	Humanos	Realização da ação
51. Substituição dos sistemas de bombeamento existentes (motores elétricos) por conjuntos motobombas eficientes	Realizar as substituições no período	2021/2	PRA/SUINFRA	FaUrb/LABCEE	Humanos Físico-materiais	Substituições realizadas
52. Elaboração e efetivação da política de alocação, realocação e reuso de ativos físicos de TIC	Estabelecer e implantar a política	2020/1 2021/2	PROGIC (CCS) PRA (CMP/NUPAT)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Política publicada; Número de computadores realocados e reusados
53. Elaboração e efetivação da política de descarte e desfazimento de ativos físicos de TIC	Estabelecer a implantar a política	2020/1 2021/2	PROPLAN (NPA) PRA (NUPAT)	PROGIC (CCS)	Humanos	Política publicada Número de computadores doados e descartados

Objetivo 4: Geração de Energia de Fontes Alternativas.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
54. Elaboração de projetos para geração de energia de fontes alternativas (fotovoltaica, eólica e solar para aquecimento)	Elaborar 2 (dois) projetos anuais	2020/1	FaUrb/LABCEE PROPLAN (COPF)	—	Humanos	Número de projetos elaborados

Objetivo 5: Melhorias no sistema de iluminação artificial

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
55. Individualização dos interruptores das lâmpadas conferindo acionamento setorizado por ambiente e estação de trabalho	Prever a modificação dos circuitos de acionamento a cada novo layout projetado	2020/1	PROPLAN (COPF/ CDPD/NPF)	PRA/SUINFRA	Humanos	Aplicação da medida
56. Estudo para instalação de sensores de presença em locais de circulação e sanitários	Analisar a importância econômica de sensores no Campus Anglo e em pelo menos uma unidade acadêmica	2021/2	PROPLAN (COPF, CDPD/NPF) SUINFRA	PRA/SUINFRA	Humanos	Estudo realizado

Objetivo 6: Sensibilização da comunidade acadêmica para o objetivo de eficiência energética.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
57. Incremento do programa de conscientização e orientação da comunidade universitária — PROBEN EDUCAÇÃO	Realizar atividades de conscientização no padrão LABCEE	2020/1	FaUrb/LABCEE	—	Humanos	Ações desenvolvidas no padrão do LABCEE
58. Premiação para as unidades economizem energia elétrica, buscando motivar toda a instituição	Conceder premiações anuais	2020/1	FaUrb/LABCEE	—	Humanos	Realização da ação
59. Desligamento de lâmpadas e computadores quando desnecessários	Afixar adesivos em todos os equipamentos próximos às tomadas e computadores	2020/1	FaUrb/LABCEE	—	Humanos	Adesivos afixados

Identificação de Riscos: Necessidade de integração entre PROBEN, PROPLAN, SUINFRA e GR para intercambiar informações; dificuldade de alterar padrões de comportamento; necessidade de assegurar engajamento dos gestores nas propostas; falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias.

5.1.4 Eixo: Material de consumo

Objetivo 1: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional de papel, copos plásticos, toners e cartuchos para impressão.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
60. Campanha de incentivo de consumo consciente: impressão frente e verso, expedição de documento com o estabelecimento de um conjunto de medidas relativas à redução uso de papel (provas acadêmicas e de concursos, aproveitamento de folhas usadas para blocos, evitar oferta de folhas de papel em eventos, uso de frase motivacional em e-mails)	Desenvolver uma campanha anual	2020/1	PROPLAN (CDPD/NPA) PROGIC (CCS)	—	Humanos	Realização da campanha a cada período
61. Implantação de serviço de impressão na modalidade outsourcing	Instalar o serviço em todas as unidades da UFPel	2020/1	PROGIC	PRA PROPLAN	Humanos Orçamentários	Número de impressoras implantadas
62. Inclusão de cláusula referente à logística reversa para toners e cartuchos	Providenciar a inclusão da cláusula nos editais de aquisição	2020/1	PRA (CLC) PROPLAN (CDPD/NPA)	PROGIC	Humanos	Inclusão efetivada
63. Orientação institucional que estabeleça o uso de copos descartáveis somente em unidades que mantenham atendimento a público externo	Expedir instrução a todas as unidades	2020/1	GR PROPLAN (CPDP/NPA)	—	Humanos	Realização da ação

64. Levantamento de custos e aquisição de copos e canecas sustentáveis para água e café	Realizar o levantamento e executar a compra	2020/1	PRA (CMP)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Realização da ação
65. Orientação sobre uso de canecas ou copos em eventos institucionais	Expedir instrução a todas as unidades	2021/2	GR	—	Humanos	Ação realizada
66. Campanha “Adote uma caneca” junto alunos e servidores	Reativar a divulgação anualmente	2020/1	GR PROPLAN (CPDP/NPA)	PROGIC (CCS)	Humanos	Ação realizada

Identificação de riscos: Dependência do engajamento da comunidade acadêmica às propostas para a efetiva mudança comportamental; incertezas quanto à agilidade na tomada de decisões na gestão das ações.

5.1.5 Eixo: Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Objetivo 1: Criar e gerenciar espaços de convivência.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
67. Criação de salas de aulas ao ar livre	Implantação de sala ao ar livre no campus Capão do Leão — 30 lugares	2021/2	PROPLAN (CDPD/SACE, COPF) SUINFRA	PROGEP (CSQV)	Humanos Físico-materiais	Ação executada
68. Criação de espaços fechados de convivência em diferentes campi	Definir os campi, elaborar projeto e implantação dos recantos	2021/2	PROPLAN (CDPD, COPF) SUINFRA	PROGEP (CSQV)	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Número de espaços implantados

Objetivo 2: Proporcionar condições de saúde e conforto no trabalho.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
69. Integração de informações de saúde e conforto ao Inventário de Espaços Físicos da UFPel complementando-o com dados físico-ambientais	Adotar a medida no período	2020/1	PROPLAN (CDPD/NPF/SACE)	—	Humanos	Conclusão do Inventário
70. Entrega de KIT-PC aos servidores (descanso para pés e punhos)	Alcançar 100% dos servidores	2021/2	PRA PROGEP (CSQV)	—	Humanos Materiais Orçamentários	Percentual de servidores atendidos
71. Adoção de medidas de controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados	Realizar a limpeza de todos os aparelhos dentro dos prazos tecnicamente recomendados	2021/2	PRA/SUINFRA	—	Humanos Materiais	Limpeza realizada
72. Desenvolvimento de medições de ruído e luminosidade periódicas nas salas de trabalho e de estudo conforme níveis exigidos em legislação	Realizar as medições nos tempos tecnicamente recomendados	2021/2	PROGEP (CSQV) PROPLAN (COPF, CDPD/SACE)	—	Humanos Materiais	Medições realizadas
73. Orientações ergonômicas aos servidores por meio de visitas de equipe de servidores especialistas/estagiários às salas de trabalho	Atingir todas as unidades administrativas do campus Anglo	2021/2	PROGEP (CSQV)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Orientações efetivadas
74. Desenvolvimento de atividades de saúde e conforto no trabalho programadas pela CSQV/PROGEP	Executar a programação do setor específico estabelecida no período	2020/1	PROGEP (CSQV)	—	Humanos Físico-materiais Orçamentários	Ações executada

75. Colocação de decoração verde em espaços de uso comum do Campus Anglo	Realizar levantamento e estabelecer cultivo/ doação no Centro agropecuário da Palma	2020/1	PROPLAN (CPDP/NPA) PRA/SUINFRA	GR (CAP)	Humanos Materiais	Realização da ação
--	---	--------	-----------------------------------	----------	----------------------	--------------------

Identificação de riscos: Dependência da recepção e da adesão dos servidores às orientações; necessidade de equipes técnicas para a operacionalização das ações.

5.1.6 Eixo: Compras e contratações sustentáveis

Objetivo 1: Qualificar a fiscalização de contratos e o desempenho dos funcionários terceirizados.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
76. Realização de ciclos de orientação aos fiscais de contrato para a atenção à questão da sustentabilidade	Atingir todos os novos fiscais	2020/1	SUINFRA (NUGEST)	PROPLAN (CPDP/NPA)	Humanos Físicos	Atividades de orientação realizadas
77. Elaboração de Manual de Fiscalização que sintetize todas as regras para práticas sustentáveis	Finalizar a elaboração para uso dentro do período	2020/1	PRA (CLC, CMP)/ SUINFRA (NUGEST)	PROPLAN (CPDP/NPA)	Humanos	Entrega do Manual e sua publicização
78. Divulgação sobre como os serviços contratados deverão ser prestados à comunidade usuária	Dar publicidade aos compromissos dos contratados por meio de campanhas anuais	2020/1	SUINFRA (NUGEST)	PROGIC (CCS)	Humanos	Reativação da informação ao público a cada período

Objetivo 2: Realizar a fiscalização integrada dos Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil para obras contratadas.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
79. Estabelecimento de mecanismo de fiscalização conjunta de obras contratadas considerando o aspecto ambiental ao planejamento físico	Fiscalizar integrada-mente 100% das obras contratadas no período	2020/1	PROPLAN (COPF, CDPD/NPA)	—	Humanos	Percentual de obras fiscalizadas no período
80. Atualização da Cartilha de Móveis e Equipamentos para Laboratórios, de forma que contemplem características ergonômicas e de sustentabilidade	Efetivar as atualizações no período	2021/2	PROPLAN (CDIT) PRA (CMP)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Atualização como previsto dentro do período
81. Criação de Cartilha de Equipamentos para Laboratórios, de forma que contemplem características ergonômicas e de sustentabilidade	Elaborar a Cartilha	2020/1	PROPLAN (CDIT) PRA (CMP)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos	Criação da Cartilha no tempo previsto

Identificação de riscos: Necessidade de integração com as equipes da UFPel e dessas com as contratadas; possibilidade de opção pelo custo mais baixo e a não observância de critérios de sustentabilidade; necessidade de iniciativa e cooperação entre as equipes de trabalho; dificuldade de alcançar mudanças comportamentais.

5.1.7 Eixo: Deslocamento de Pessoal

Objetivo 1: Reduzir deslocamentos por veículo particular entre unidades.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
82. Manutenção de sistema de uso compartilhados de bicicletas — CICLO.UFPel	Disponibilizar o sistema para uso de bicicletas Disseminar a ideia do projeto para outras duas unidades	2020/1	PRA PROPLAN	PRAE FaUrb	Humanos Materiais Orçamentários	Ação em funcionamento Projeto em novas unidades
83. Ativação permanente do “Carona Solidária” por meio de divulgações	Desenvolver campanhas semestrais de incentivo às caronas nos campi Anglo e Capão do Leão	2020/1	PRA/SUINFRA (NUTRANS)	PROGIC (CCS)	Humanos	Ação realizada
84. Aprimoramento de medidas para otimização de viagens entre os campi e intermunicipais	Realizar reuniões periódicas para intercâmbio de informações visando a eficiência na gestão da frota	2020/1	PRA/SUINFRA (NUTRANS)	—	Humanos	Ação realizada
85. Incentivo à opção de atividades por videoconferência	Expedir documento às unidades acadêmicas e administrativas para identificarem a possibilidade de participação virtual em reuniões, cursos e bancas Melhorar a capacidade de internet	2020/1	GR / GVR PROGIC	—	Humanos	Ação realizada

Objetivo 2: Atender Resolução nº 362/2005 do CONAMA.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
86. Condicionamento de compras de óleos lubrificantes à logística reversa	Devolver 100% dos óleos lubrificantes usados ou contaminados (Oluc)	2021/2	PRA/SUINFRA (NUTRANS)	PROPLAN (CDPD/NPA)	Humanos Materiais	Volume de óleo comprado — volume de óleo devolvido

Objetivo 3: Desenvolver medidas para reaproveitamento de pneus de descarte.

AÇÕES	METAS	PRAZO	UNIDADES RESPONSÁVEIS	UNIDADES DE APOIO	RECURSOS	INDICADORES
87. Aproveitamento de pneus de descarte para confecção de mobiliário para uso nas unidades	Desenvolver Projeto de Ensino: <i>Pnetwork</i> : trabalho artesanal com utilização de pneus inservíveis	2020/1	CIM (Gestão Ambiental) PRA/SUINFRA (NUTRANS)	FaUrb	Humanos Materiais	Número de pneus descartados — número de pneus reaproveitados

Identificação de riscos: Indisponibilidade de recurso orçamentário no período; dificuldades para superação de barreiras comunicacionais.

5.2 ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A execução do PLS/UFPel representa um desafio institucional que exigirá, para além de mecanismos formais de monitoramento, a instauração de relações de confiança e o comprometimento de todos os agentes envolvidos. Para tal, a permanente

estimulação para atitudes proativas e o desenvolvimento de estratégias de comunicação serão indispensáveis para concretizar as práticas sustentáveis projetadas. Serão, então, desenvolvidas ações paralelas de sensibilização da comunidade universitária

para que atue com protagonismo nas ações do PLS. Nesse intuito, são previstas as seguintes atividades pela CGPLS:

- Visitação às salas de aula das unidades acadêmicas para atividade de divulgação do PLS e incentivo a práticas sustentáveis, por meio de projeto de ensino do Laboratório de Educação Ambiental/CENG;
- Acolhimento de acadêmicos para visitas de observação e estágios de bolsistas junto à CGPLS;
- Inclusão de ação de disseminação do PLS nas SIIEPEs;
- Realização de evento alusivo ao Dia da Água e o Dia do Meio Ambiente;
- Afixação da logomarca do PLS nas salas de aula em alertas para cuidado dos móveis e equipamentos;
- Colocação de selo do PLS junto a equipamentos ou ambientes em que forem adotadas medidas sustentáveis previstas no PLS;
- Distribuição de bótons do PLS a colaboradores;
- Aprimoramento do site do PLS e utilização como meio permanente de informações;
- Criação de vídeo instrucional do PLS para sensibilização sobre ações propostas/realizadas;
- Utilização de comunicações periódicas sobre o PLS via SEI (relatórios parciais e anuais, mensurações, etc);

- Inserção da logomarca do PLS no Carrossel de Banners no portal institucional;
- Abertura de lista virtual no *site* para a transferência permanente de bens ociosos;
- Produção e veiculação de notícias nos canais institucionais sobre temas socioambientais, experiências internas exitosas e progressos em sustentabilidade na UFPel;
- Utilização do *mailing* UFPel Informa;
- Veiculação de SPOTS sobre práticas sustentáveis e sobre o PLS na Rádio Federal FM.

6 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Consoante com o que prevê o §2º, no artigo 6º da IN 10/MPOG, caberá à Comissão Gestora do PLS a responsabilidade pelo acompanhamento da execução das ações e o monitoramento permanente dos resultados, com vistas às revisões e adequações necessárias. Conforme estabelecido no artigo 13 da mesma normativa, deverá ser procedida, anualmente, a elaboração de relatório parcial de avaliação; estes serão publicados nos canais oficiais de comunicação da UFPel e, anualmente, a CGPLS fará o documento de consolidação dos resultados alcançados, identificando as ações pendentes e as alterações para o período subsequente.

Como garantia de eficácia, o PLS da UFPel inclui, além das formas legais acima descritas, um conjunto de mecanismos de acompanhamento junto às unidades responsáveis e colaboradoras, como a seguir descrito.

- a) Ao se iniciar cada período de execução, a CGPLS realizará encontro especial para organização interna das tarefas de acompanhamento;
- b) Os membros da CGPLS, para fins de avaliação, integrarão **3 grupos de verificação e apoio**, as quais realizarão visitas às unidades para, in loco, identificar entraves, planejar alternativas em conjunto com os executores para adoção

de medidas corretivas e prestar apoio no que dependa do compromisso institucional;

- c) A CGPLS promoverá **reuniões pontuais com os responsáveis pelas ações, por eixo**, para escuta, intercâmbio e integração. Tais encontros terão em vista, também, dar organicidade às atividades em torno dos objetivos comuns a cada eixo, incentivar a criatividade em torno de soluções e estimular colaborações recíprocas entre os atores envolvidos; serão pautados, especialmente, os fatores de risco identificados na etapa de planejamento, de forma que, a tempo, seja examinada sua influência e desenvolvidas as formas de geri-los;
- d) Para a elaboração dos relatórios periódicos, serão feitas **consultas aos titulares das unidades executoras** por meio de formulário eletrônico institucional, para identificar o status das ações sob sua responsabilidade no período;
- e) Haverá a permanente abertura da Comissão para **contatos com responsáveis**, visando dirimir dúvidas, auxiliar na mobilização para a concretização das medidas e apoiar na gestão das novas práticas.

7 BASE LEGAL E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS ORIENTADORES

Acórdão no 1.752, de 29 de junho de 2011, do Plenário do Tribunal de Contas da União, item 9.8, que recomenda ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão “que incentive os órgãos e instituições públicas federais a adotarem um modelo de gestão organizacional estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais (...)”.

Agenda Ambiental na Administração Pública — A3P — Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente — SAIC/MMA.

Coleta Seletiva Solidária — Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome — SE/MDS

Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 225, que garante a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Decreto nº 7746 de 05 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º da Lei no 8.666, para estabelecer critérios, práticas e diretri-

zes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública — CISAP.

Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.

Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Instrução Normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, expedida pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e que estabelece as

regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável.

Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1998, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República, que dispõe sobre a racionalização e minimização de custos o uso de material no âmbito do SISG.

Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, sobre Contratações Públicas Sustentáveis — CPS — Sistema de Serviços Gerais — SISG, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação — SLTI/MP

Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável.

Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Portaria Interministerial nº 244 de 06 de junho de 2012, iniciativa conjunta de quatro Ministérios (Planejamento, Meio Ambiente, Minas e Energia e Desenvolvimento e Combate à Fome), que instituiu o Projeto Esplanada Sustentável (PES), cuja finalidade é integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.

Portaria Interministerial nº 244, de 6 de junho de 2012, que institui o Projeto Esplanada Sustentável — PES. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ministério do Meio Ambiente. Ministério de Minas e Energia. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Portarias UFPel nº 1.167/2017 e nº 1.899/2017 que, respectivamente, instituiu e recompôs a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CGPLS.

Programa de Eficiência do Gasto Público — PEG — Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão — SOF/MP;

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica — Procel — Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, SPE/MME.